



LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE AVES RAPINEIRAS DIURNAS NA ESTAÇÃO BIOLÓGICA DE SANTA LÚCIA EM DIFERENTES ESTAÇÕES CLIMÁTICAS, (SANTA TERESA - ES).

José Nilton da Silva, Rosilene Aparecida Leppaus, Thaís de Assis Volpi & Thiago Felix; Orientador:

Daniela Munhoz Rossoni; Co-orientador: Rosemberg Ferreira Martins

Escola São Francisco de Assis tel. (027) 3259-3997 Rua Bernardino Monteiro, 700-Dois Pinheiros-29650000-Santa Teresa-ES

INTRODUÇÃO

O Brasil possui um local de destaque no que se refere a diversidade de aves para a América do Sul, apresentando cerca de 1.677 espécies agrupadas em 86 famílias e 23 ordens (Sick, 1997). Atualmente um dos grandes problemas para conservação deste grupo é a fragmentação florestal, segundo Andrade (1997) são os primeiros a responderem negativamente ao processo da fragmentação. Espécies de aves predadoras de topo de cadeia alimentar ou predadores/dispersores que necessitam de milhares de hectares para sobreviver são muito afetadas com esse processo de fragmentação (Terborgh, 1992).

O Espírito Santo (ES) apesar de possuir uma área de vegetação muito fragmentada, devido as atividade antrópica ainda contém um grande número de Unidades de Conservação (UC) e de Remanescentes Florestais (RF). O município de Santa Teresa localizado na região serrana do estado (19° 56' 10"S e 40° 36' 06"W) possui uma considerável cobertura vegetal dividida em UC e RF. Devido ao seu estado de conservação o município possibilita várias pesquisas de diversas áreas da biologia dentre as quais destaca-se as da área ornitológica com estudos realizados por diversos pesquisadores (Ruschi, 1965, 1969, 1977; Simon, 2000, 2006; Vieira, 2002; Vieira & cols., 2006). Tais estudos caracterizam a avifauna do município demonstrando uma relevante diversidade de espécies com representantes da ordem *Falconiforme* e *Ciconiforme*.

Espécies desta Ordem possuem uma ampla área de domínio (L. Ribeiro conv. pess.), e de acordo com Sick (1983) as aves podem migrar de um lugar para o outro de acordo com as mudanças climáticas. O presente trabalho procura fazer uma caracterização das espécies de aves de rapina presentes na Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL) em diferentes estações climáticas (EC).

MATERIAL E MÉTODOS

A EBSL está localizada próximo à sede do município de Santa Teresa (4 Km) e é um fragmento com 440 hectares de floresta ombrofila densa montana. A metodologia se baseia no censo de aves a partir de visualização ou registro sonoro. Foram percorridas três trilhas de um quilometro cada (1 Km) sendo elas: a Trilha principal, a Trilha do Sagüi e a do Mirante. A cada 15 dias era vistoriada uma das trilhas, perfazendo até o momento 15 censos ou 75 horas de observação. A atividade de censo teve início no inverno de 2006, foram feitas cinco visitas aleatórias em cada EC com cinco horas campo cada visita somando no total de cinco visitas por EC com vinte e cinco horas campo cada EC. Em todas as visitas foram utilizados recursos audiovisuais como binóculos, 10X25 e 20X50, além de câmeras fotográficas e gravadores, também foi utilizado termômetro para uma medição das temperaturas do local a qual se estava realizando a visita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas até o presente momento onze espécies de aves de rapina das famílias *Accipitridae*, *Cathartidae* e *Falconidae*. No inverno foram registradas as espécies, *Carcara plancus* (*Falconidae*), *Spizaetus tyrannus*, *Leucopternis lacernulatus*, *Leucopternis polionatus*, *Rupornis magnirostris*, *Leptodon cayanensis* (*Accipitridae*), *Coragyps atratus*, *Cathartes aura* (*Cathartidae*). As espécies presentes nas observações realizadas na primavera foram, *Mivalgo chimachima* (*Falconidae*), *Leucopternis lacernulatus*, *Leucopternis polionatus*, *Rupornis magnirostris*, *Geranoospiza caerulescens*, *Leptodon cayanensis* (*Accipitridae*), *Coragyps atratus*, *Cathartes aura* (*Cathartidae*). E as espécies *Carcara plancus*, *Mivalgo chimachima* (*Falconidae*), *Spizaetus tyrannus*, *Leucopternis lacernulatus*, *Rupornis magnirostris*, *Buteogallus urubitinga* (*Accipitridae*); *Coragyps atratus*, *Cathartes aura* (*Cathartidae*)

foram observadas no verão. As temperaturas oscilaram em cada estação climática tendo no inverno mínima de 17°C e máxima de 30°C; a primavera obteve mínima de 18°C e máxima de 33°C; o verão com mínima de 20° C e máxima de 36°C.

De acordo com o levantamento de avifauna realizado na EBSL (Simon, 2006) a lista de espécies das famílias *Accipitridae* e *Falconidae* são representadas por X espécies incluindo *Accipiter superciliosus*, *Accipiter striatus* e *Herpetotheres cachinnans* não observadas no presente estudo. Entretanto, o presente estudo acrescenta a lista de avifauna da área as espécies, *Leptodon cayanensis*, *Geranospiza caerulescens*, *Buteogallus urubitinga* (*Accipitridae*) e *Carcara plancus* (*Falconidae*) além de incluir representante da família *Cathartidae*, conforme citado acima. Algumas das espécies registradas no atual estudo apresentam-se ameaçadas de extinção no estado do ES como o *Spizaetus tyrannus* e o *Leucopternis lacernulatus*, outras espécies como o *Leucopternis lacernulatus* apresenta-se na lista nacional de animais vulneráveis a extinção segundo a nova lista divulgada pelo IBAMA. A espécie *Geranospiza caerulescens* não era registrada nos últimos 8 anos em nenhum estudo realizado na região serrana do município. Todas as espécies da família *Accipitridae* sempre se apresentavam surgindo da parte posterior da trilha do sagüi exceto a espécies *Rupornis Magnirostris* na sua grande parte algumas espécies se demonstravam em atitudes de forrageamento e outras apenas sobrevoavam a EBSL, todas as espécies de falconídeos sempre sobrevoavam a parte mais externa da EBSL, ou seja, à parte onde a vegetação sofre com o efeito de borda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, M.A., A vida das aves :Introdução a biologia e conservação. Belo Horizonte MG. Ed. Acangaù/Lítera.187p.1997.
- MENDES, L.S. & PODOVAN, M.P. ESTAÇÃO Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa Espírito Santo. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão.(N. série). 11/12:7-34. 2000.
- RUSCHI, A. Aves do recinto da sede do Museu de Biologia prof. Mello Leitão, na cidade de Santa Teresa, observadas durante os anos de 1936-1951. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão série proteção a natureza. 26A:1-13.1965.
- RUSCHI, A. As aves da sede do Museu de Biologia prof. Mello Leitão, na cidade de Santa Teresa,

observadas entre os anos de 1936-1951 e influência das áreas circvizinhas. Bol. Mus. Biol. Mello Leitão. Série proteção à natureza.31:1-14.1969.

- SICK, H. Migrações de aves na América do Sul continental. Publicação técnica número 2. CEMAVE.Brasilia.1983.
- SICK, H. Ornitologia brasileira: uma introdução. Edição revista e ampliada por Pacheco, J.F. Nova fronteira, Rio de janeiro. 1997.
- RUSCHI, A. A ornitofauna na Estação Biológica do Museu Nacional.Bol. Mus. Biol. Mello Leitão Série zoologia.88:1-10. 1977.
- SIMON, J.E. Composição da avifauna na Estação Biológica de Santa Lúcia.Bol. Mus. Biol. Mello Leitão (N. série)11/12:149-170.2000.
- SIMON, J.E. Efeitos da fragmentação da mata atlântica sobre a comunidade de aves na região serrana de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2006.
- TERBORGH, J.Maintenance of diversity in tropical forests. Biotropica. 283-292.1992.
- VIEIRA, L.A.Characterização da vifauna no parque do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão. Monografia, Escola São Francisco de Assis (ESFA). Santa Teresa-ES. 2002.
- VIEIRA, L.A.; SILVA, P.R.; RUSCHI, P.A. & BARROS, E.F.H. Composição da avifauna em remanscentes florestais no entorno da REBIO Augusto Ruschi. APROMAI, Santa Teresa-ES. 2006.